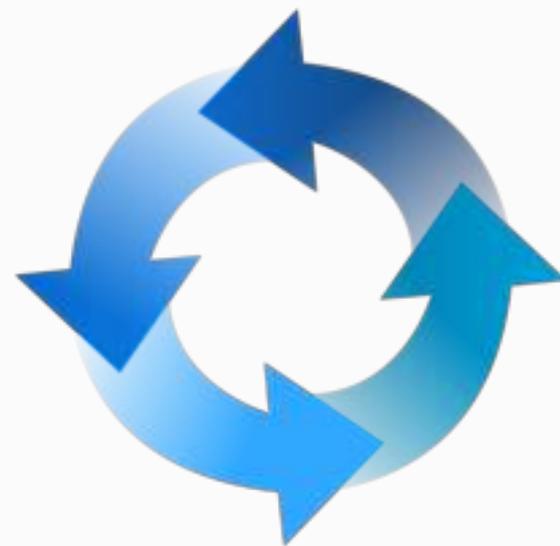
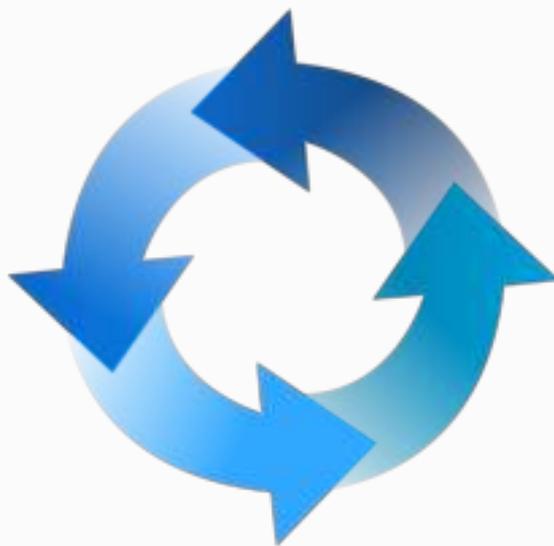
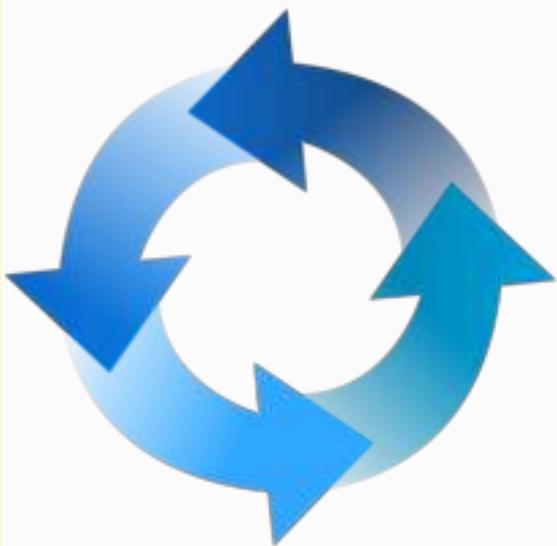


Construção do Painel de Monitoramento e definição de fluxos

Orientações





**Como fazer a interface dos ciclos
do Projeto IPA com o ciclo de
Políticas Públicas?**

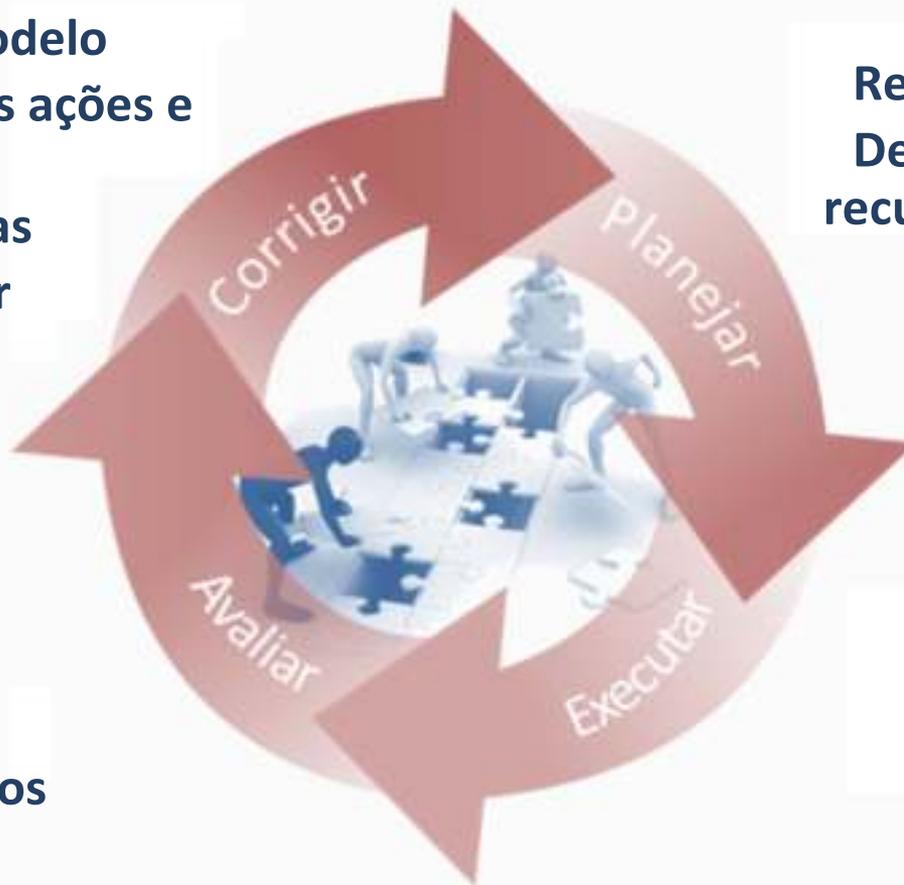
Ciclo de Gestão das Políticas Públicas

Ajustar o Modelo
Definir novas ações e recursos
Revisar metas
Implementar

Realizar o diagnóstico
Definir metas, ações e recursos

Analisar os Resultados
Identificar os entraves

Colocar o plano em prática
Implementar processos





*Você embarcaria em um voo se soubesse que o painel de bordo do avião está quebrado e o piloto **não tem como saber informações** importantes como altitude e velocidade, tendo que voar com base unicamente na experiência?*

NOS
VEMOS LÁ
EMBAIXO!



Gestão por resultados



Gestão por resultados

- ❑ Sistema de medição do desempenho
- ❑ Disponibilidade de informações
- ❑ Encontrar as causas do baixo desempenho é diferente de encontrar culpados
- ❑ Identificar as melhores práticas para criar novos padrões
- ❑ Liderança

Responsabilização
Colaboração
Aprendizado
Transparência
Melhora do desempenho





Os indicadores são métricas utilizadas para traduzir, de forma mensurável, determinado aspecto de uma realidade, fornecendo informações e permitindo a sua comparabilidade, bem como avaliação de desempenho, com vistas ao controle, comunicação e melhoria contínua.

Por que usar?

- ❑ Fornecem informações para o processo de decisão
- ❑ Ampliam o conhecimento sobre o programa/política/intervenção
- ❑ Permitem focar esforços e recursos
- ❑ Possibilitam correções de rumo antecipadamente antes que o problema se torne irreversível
- ❑ Promovem o aprendizado e a melhoria contínua
- ❑ Retroalimentam o processo de planejamento
- ❑ Possibilitam a transparência, responsabilização e o controle social



O excesso de indicadores dispersa a atenção e compromete a análise dos pontos mais críticos da estratégia!

Padrão é um nível de desempenho mensurável a ser alcançado em um espaço de tempo específico e determinado. É a representação quantitativa de um indicador de desempenho em um ponto especificado no futuro.



Características

Específica
Mensurável
Alcançável
Desafiadora
Temporal

O QUE

QUANTO

QUANDO



Você acha possível
fazer gestão pública
sem painel de bordo?

Não se gerencia o que **não** se mede...

Não se mede o que **não** se define...

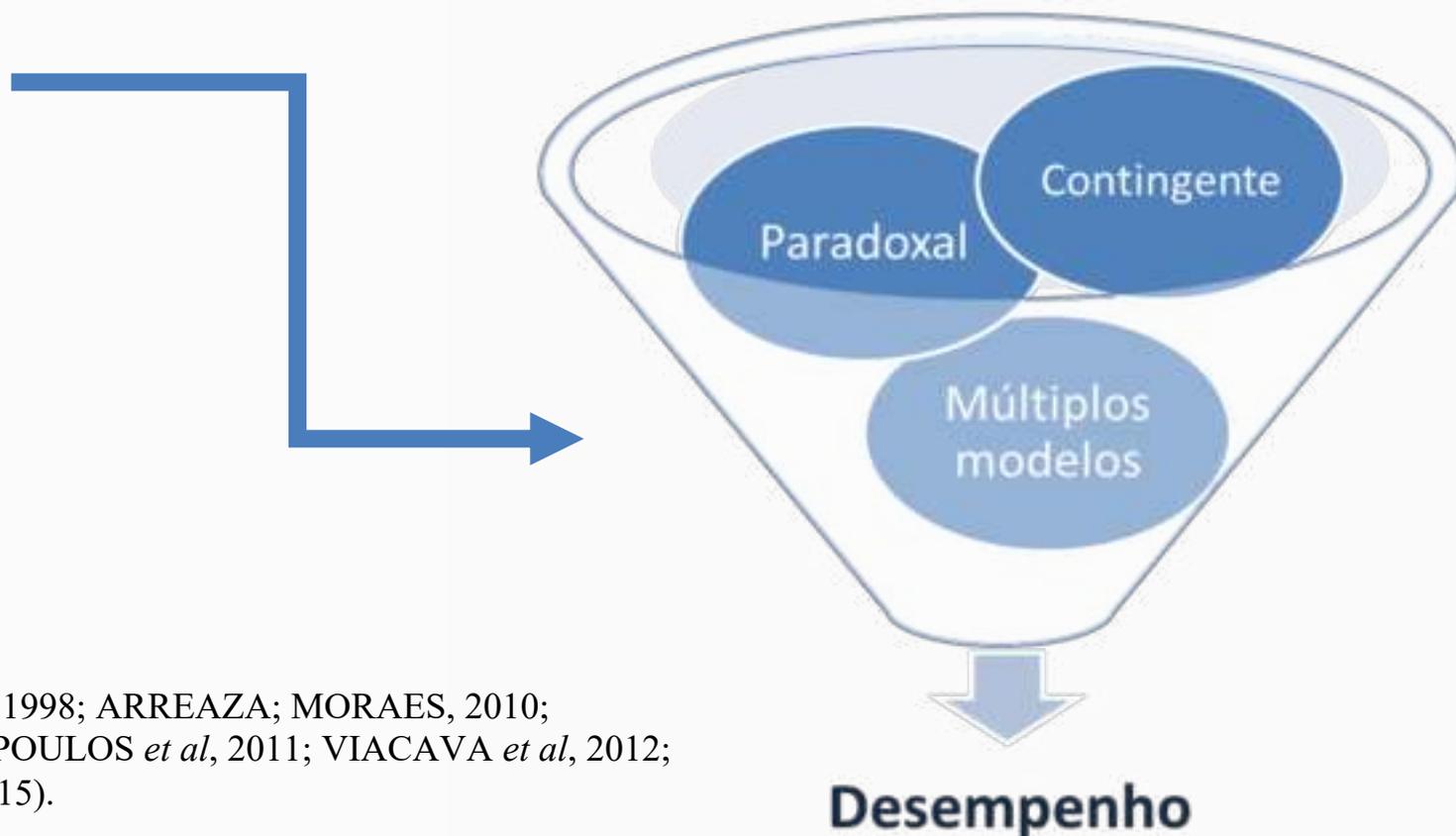
Não se define o que **não** se conhece...

Não há sucesso no que **não** se gerencia.

W. Edwards Deming

Do que estamos falando?

DESEMPENHO cumprimento de objetivos, propósitos e/ou funções das instituições que compõem o sistema, variando de acordo com o que cada instituição estabeleceu como suas metas



(SICOTTE *et al*, 1998; ARREAZA; MORAES, 2010; CONTANDRIOPOULOS *et al*, 2011; VIACAVA *et al*, 2012; COSTA *et al*, 2015).

DESEMPENHO

Contingente

- O desempenho **modifica-se segundo valores, princípios e concepções** sobre o que é saúde e qual o papel do Estado em relação à saúde das populações, além de **modificar-se no tempo** e a **depende do contexto** no qual se insere, **refletindo as concepções dominantes**.

DESEMPENHO

Contingente

- O desempenho **modifica-se segundo valores, princípios e concepções** sobre o que é saúde e qual o papel do Estado em relação à saúde das populações, além de **modificar-se no tempo** e a **depende do contexto** no qual se insere, **refletindo as concepções dominantes**.

DESEMPENHO

Paradoxal

- Natureza **divergente** dos problemas de saúde - quanto mais se aprofunda no estudo desses problemas, as soluções parecem divergir, tornando-se, muitas vezes, contraditórias.
- As intervenções em saúde podem apresentar um bom desempenho se avaliado a partir de certos critérios, ou um mau desempenho, se observado por outros.

DESEMPENHO

Múltiplos modelos

- **Pluralidade conceitual e metodológica** dos modelos avaliativos de desempenho.
- Seu **conceito pode englobar uma gama de noções**, tais como eficácia, eficiência, produtividade, qualidade, entre outras.
- Necessária **delimitação** do que se pretende avaliar como desempenho, pois a **falta de consenso** nas definições pode **interferir no entendimento sobre qual o melhor modelo a ser utilizado**.

DESEMPENHO

Múltiplos modelos

- **Contexto no qual o modelo foi elaborado** (realidades distintas ou foco em intervenções fora do setor saúde).
- Identificar o modelo mais adequado a cada realidade depende diretamente do **contexto organizacional e do funcionamento da intervenção que será avaliada**, como também dos seus **propósitos, objetivos e princípios organizacionais**.

Apesar dessas questões, a avaliação de desempenho é apontada por diversos autores como propulsora de mudanças e promotora de maior responsabilização, transparência e qualidade.

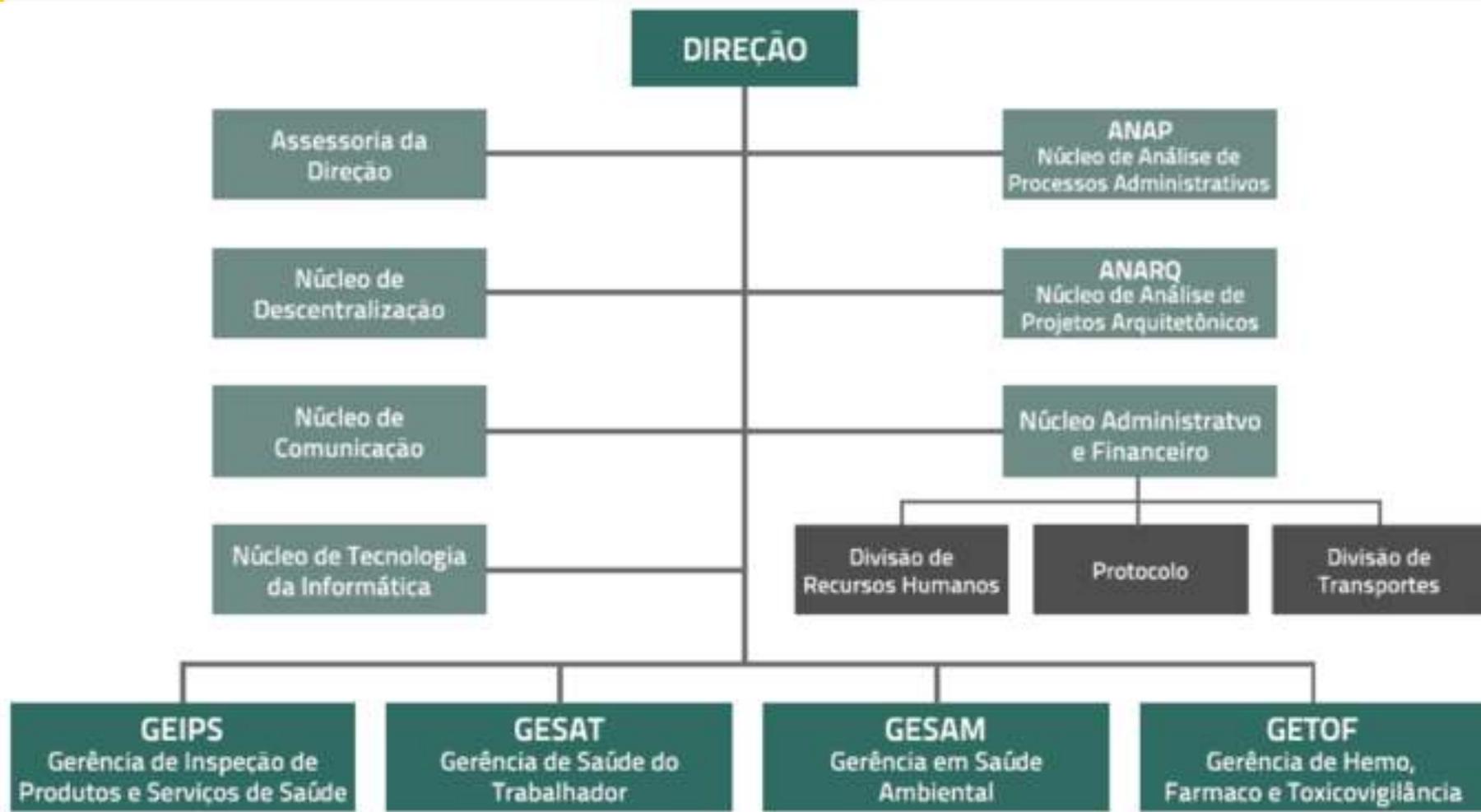
(LARHEY; NIELSEN, 2013; MARCHAL *et al*, 2014)

Assim, para implementar uma efetiva avaliação de desempenho existe a necessidade de um processo amplo de pactuação, que leve em consideração a conformação do sistema de saúde, seus objetivos e metas e os diferentes atores que dele fazem parte.

Monitoramento do Desempenho da Gestão da VISA Santa Catarina

Organograma

Conferir com a VISA



Componentes do monitoramento do desempenho da gestão da VISA de Santa Catarina

Âmbito Estadual

GESTÃO

Planejamento e Avaliação/ Descentralização/ Parcerias intra e intersetoriais/ Gestão da informação/ Formação de competências

REGULAÇÃO

Legislação do marco regulatório

CONTROLE DO RISCO SANITÁRIO

Controle do risco sanitário

MONITORAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Emergências em VISA/Serviços/Produtos/Segurança do Paciente

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Relacionamento com a sociedade

Apenas alguns exemplos enquanto não fechamos toda a matriz

Capacitação profissional	% de profissionais de VISA capacitados pelo nível central no curso de ações básicas
Pactuação de competências	% de VISAs municipais oficialmente informadas de suas competências
Risco sanitário	% de serviços com risco potencial aceitável
	% de indústrias de produtos para saúde com classificação de risco 3 e 4 com certificação de boas práticas de fabricação
	% de indústrias de medicamentos com certificação de boas práticas de fabricação
Monitoramento do risco sanitário	Cumprimento da portaria SES nº 312
Tempo de resposta	% de PBA analisados dentro do prazo preconizado (60 dias)
Qualidade da água	% de análises em conformidade referente ao parâmetro de E. coli nas análises de água realizadas pela VISA
	% de análises em conformidade referente ao parâmetro de agente desinfetante nas análises de água realizadas pela VISA
Monitoramento da qualidade de produtos	% de resultados satisfatórios em relação aos alimentos monitorados
	% de resultados satisfatórios em relação aos saneantes monitorados
	% de resultados satisfatórios em relação aos medicamentos monitorados

Ciclo do monitoramento

Apenas uma primeira sugestão de fluxo

FLUXO



Material utilizado

1ª etapa:

- Planilha (Excel) com indicadores e seus respectivos resultados;
- Instrutivo de preenchimento;
- Notas técnicas – justificativa para o não cumprimento das metas.

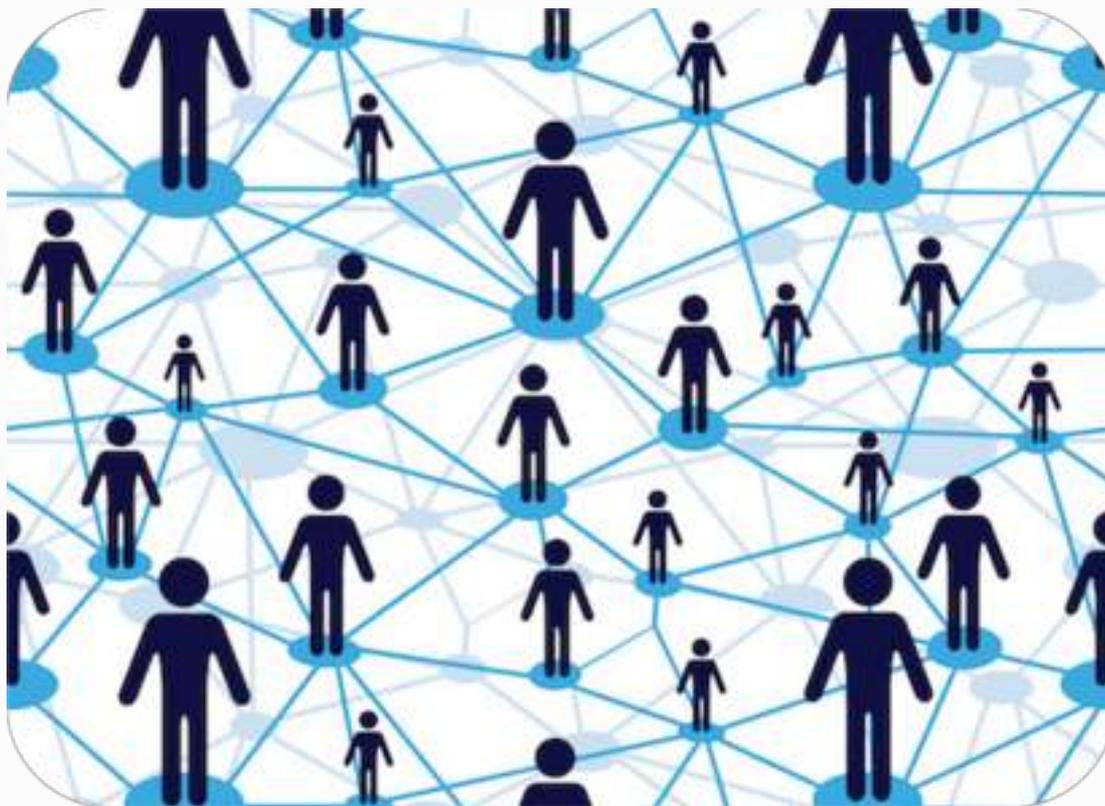
3ª e 4ª etapas:

- Painel de indicadores (Power Point);
- Documento com encaminhamentos e respectivos responsáveis (Word).

5ª etapa:

- Documento com encaminhamentos e respectivos responsáveis (Word).

LEMBRANDO QUE...



Fazemos parte de um TODO!



“O otimista é um tolo. O pessimista é um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso.”